

2. IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

2.1. DENOMINAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

O empreendimento denominado **SISTEMA DE INTERSEÇÃO E ACESSOS DE VIAS URBANAS À CE-040, INCLUINDO PONTE ESTAIADA E MIRANTE** consta da construção de uma ponte estaiada sobre o rio Cocó, da integração do sistema viário de interseção e acessos de vias urbanas a esta ponte, da construção de uma ciclovia e do Mirante de Fortaleza.

2.2. LOCALIZAÇÃO E ACESSO

A área do projeto abrange parte dos Bairros Cocó, Cidade 2000, Manuel Dias Branco (Dunas) e Edson Queiroz, no município de Fortaleza.

O acesso ao setor norte da área do projeto pode ser realizado pela R. Padre Antônio Tomás na esquina com a R. Magistrado Pompeu, onde se iniciarão as intervenções propostas, ou pela Av. Washington Soares de onde toma-se a passagem subterrânea que dá acesso a Via Paisagística localizada nos fundos do Centro de Eventos do Ceará, onde se localizará o mirante projetado.

2.3. ÁREA DO PROJETO

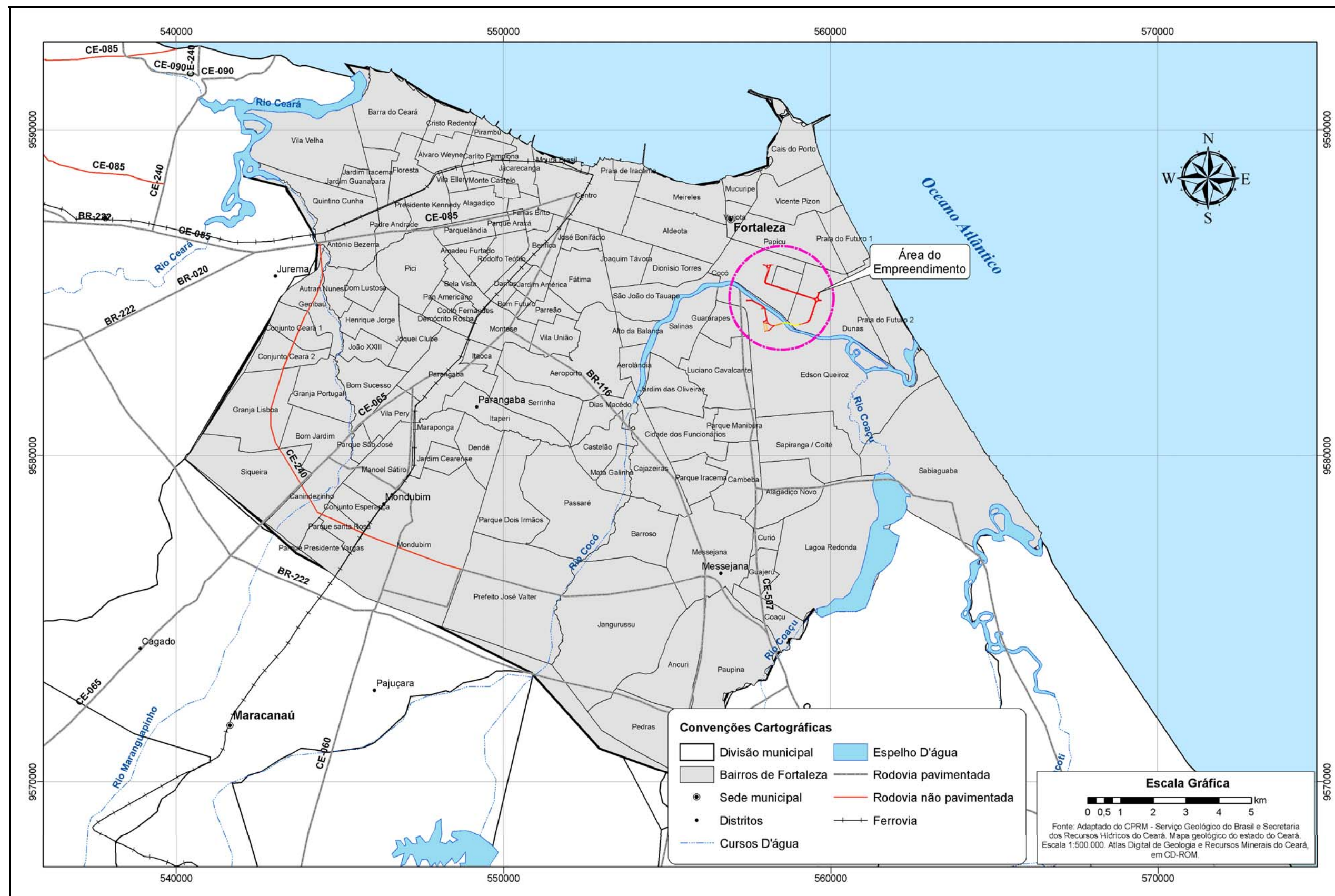
O projeto do **SISTEMA DE INTERSEÇÃO E ACESSOS DE VIAS URBANAS À CE-040, INCLUINDO PONTE ESTAIADA E MIRANTE** insere-se num ambiente urbanizado, principalmente nas proximidades da Cidade 2000, mas que possui também ecossistemas naturais de relevância ambiental como o manguezal do rio Cocó.

2.4. INFRAESTRUTURA EXISTENTE

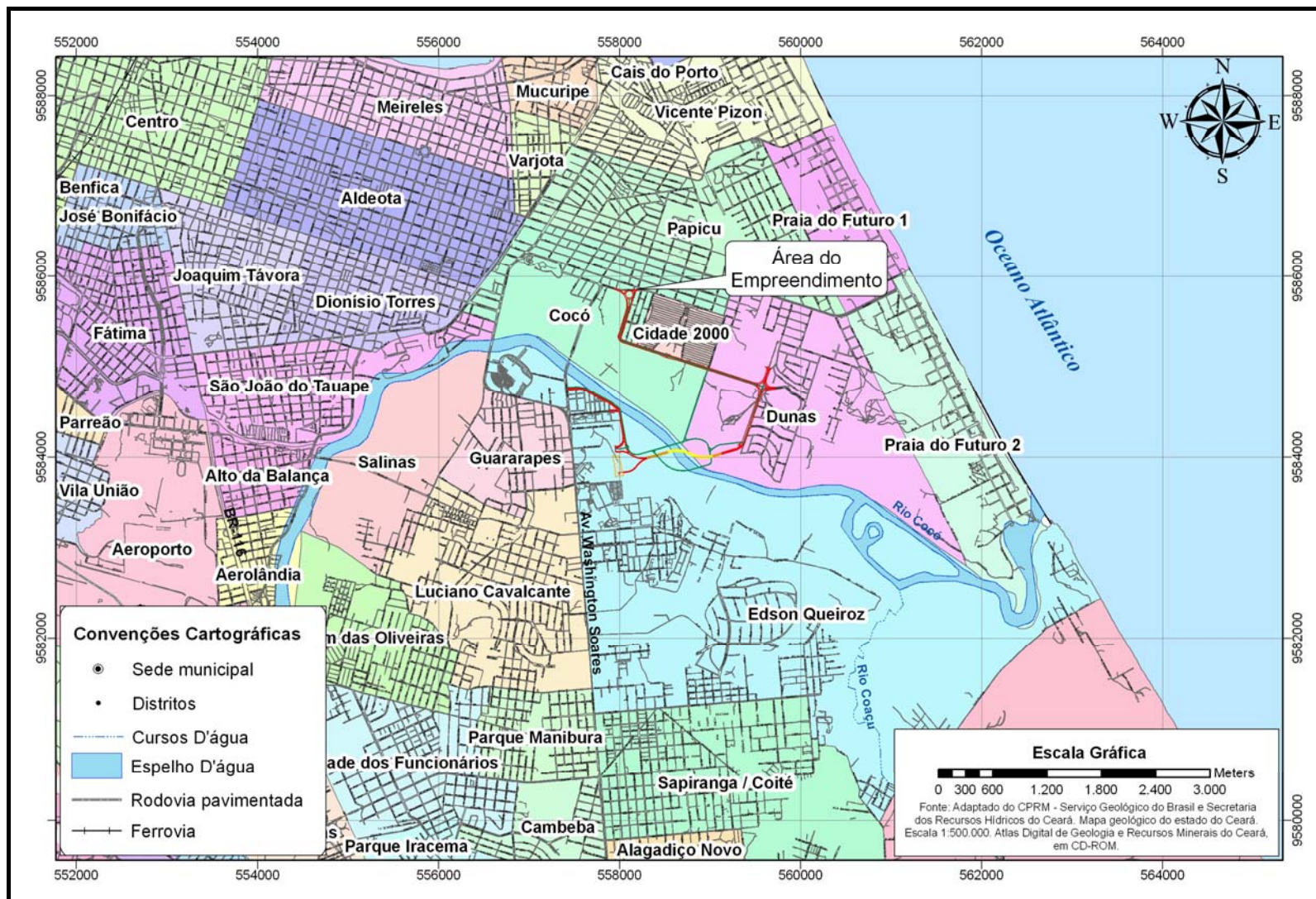
O projeto será implementado em Zona Urbana, em área na qual se tem uma grande disponibilidade de equipamentos de infraestrutura básica, desde o fornecimento de energia elétrica, de água, esgotamento sanitário e vias de acessos.

O projeto está sendo desenvolvido em consonância com os projetos estruturantes desenvolvidos e planejados para o Município de Fortaleza, e as concessionárias dos serviços públicos de água/esgoto (CAGECE), energia elétrica (COELCE) e de telefonia (OI).

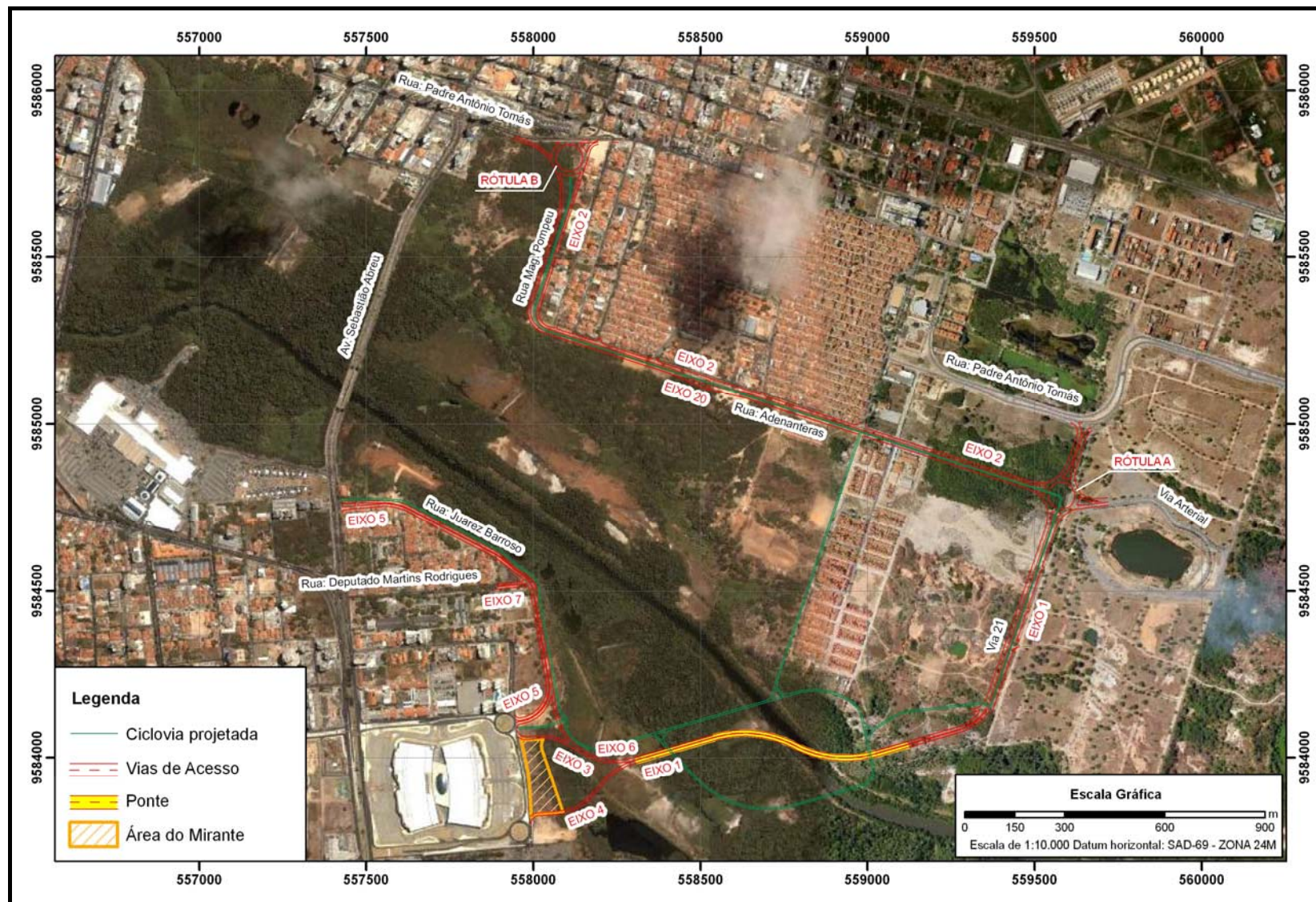
Localização da Área do Empreendimento



Acesso a Área do Empreendimento



Área do Empreendimento e seu Entorno em Imagem de Satélite



2.5. OBJETIVOS DO EMPREENDIMENTO

O projeto do **SISTEMA DE INTERSEÇÃO E ACESSOS DE VIAS URBANAS À CE-040, INCLUINDO PONTE ESTAIADA E MIRANTE** objetiva expandir o sistema viário de ligação entre as Zonas Norte e Leste/Sul da cidade, através da construção de uma nova ponte sobre o Rio Cocó, e consequentemente trazer melhorias e fluidez no tráfego da região.

Objetiva ainda a construção de um complexo de cultura e lazer denominado Mirante de Fortaleza, estrutura que possibilitará uma visão panorâmica de toda a cidade, além de possuir restaurante, galeria de arte e lojas, que agregarão valor ao Centro de Eventos do Ceará e atrairão ainda mais visitantes a cidade.

2.6. JUSTIFICATIVAS DO EMPREENDIMENTO

A partir da década de 1980 o surgimento de uma série de equipamentos de grande porte orientou o crescimento da cidade de Fortaleza na direção sul. Essa tendência tem se mantido e se acentuado atualmente. O crescimento horizontal das cidades, embora possua signos de progresso e desenvolvimento, traz consigo uma série de problemas.

O esgarçamento do tecido urbano, além de demandar maiores investimentos em infraestrutura por parte do setor público, tem efeito significativo nas questões de mobilidade urbana. O aumento importante de viagens entre o litoral norte e leste da cidade e a zona sul, nos dois sentidos, constitui-se hoje num grande desafio para gestores e técnicos envolvidos na solução desse problema.

É certo que as questões de mobilidade não dizem respeito apenas à engenharia de tráfego, à construção de novas vias ou à ampliação das existentes, mas se relacionam principalmente a questões de uso do solo e do investimento em transporte público. Tanto um como outro, no entanto, demandam tempo e articulação política para sua implementação. Resta em curto prazo a fronteira da melhoria viária, de mais rápida execução e igualmente importante no conjunto de soluções demandadas pelo problema.

A ligação do litoral norte e leste da cidade com a zona sul, já aludida anteriormente, passa necessariamente por uma nova possibilidade de cruzamento do rio Cocó e, portanto, de uma nova ponte. A ligação de bairros como Aldeota, Papicu, Meireles, Praia do Futuro e, de resto, de toda a zona Oeste da cidade, passa hoje pelo gargalo da Avenida Sebastião de Abreu que recebe enorme contribuição de veículos das Avenidas Antônio Sales, Padre Antônio Tomas e Santos Dumont na direção da Avenida Washington Soares. Essas vias já apresentam sinais de alerta sobre problemas na capacidade viária.

Em termos de funcionalidade a nova ponte sobre o Rio Cocó conjugada com outras ações viárias representa uma ligação viária entre a avenida Washington Soares com os bairros Dunas e Praia do Futuro. Atualmente esses bairros encontram-se parcialmente isolados devido à necessidade implantação de um sistema viário competente para estabelecer novas conexões com o restante da cidade, evitando a necessidade de deslocamento até a região norte da cidade, onde o acesso é feito atualmente pelas avenidas Santos Dumont e Padre Antônio Tomás

A ponte contribuiria assim, de forma importante na mitigação do problema atual do tráfego na região.

Outro aspecto que cabe ressaltar é que os bairros Cocó e Papicu que se localizam ao norte do Rio Cocó, se encontram com significantes índices de adensamento urbano, no qual muitas residências unifamiliares estão dando lugar a edifícios que acomodarão até 80 famílias onde antes existiam três ou quatro; essas novas viagens iriam carregar essas vias já com problemas de capacidade, caso a ponte em estudo não fosse implantada; com essa nova oferta viária esses pontos críticos serão aliviados, inclusive a curto prazo, pois algumas viagens atuais irão migrar para a ponte estaiada em projeto, aliviando principalmente as avenidas Washington Soares e Sebastião de Abreu, em outras vias já se encontram em implantação soluções viárias visando resolver esses problemas citados: dois túneis na Av. Washington Soares nas proximidades da Av. Rogaciano Leite.

Entende-se que nesse cenário a ponte é mais um elemento viário que irá compor um conjunto de soluções que proporcionarão melhorias significativas na qualidade do tráfego da região, quer seja com relação à fluidez quanto à segurança viária.

Quanto a construção do Mirante de Fortaleza, o esforço de fixar a imagem de um equipamento desse porte na memória da clientela, está também no seu caráter de originalidade. Os Centros de Feiras e Eventos, como o Centro de Eventos do Ceará por si só, não diferem significativamente uns dos outros em função das enormes e rígidas exigências técnicas e funcionais para sua implementação.

É necessário, portanto, agregar fatores de diferenciação que cumpram o importante papel de torná-lo um artefato único. Foi nesse sentido que surgiu a idéia da construção do complexo de cultura e lazer Mirante de Fortaleza. A conjugação do mirante com o Centro de Eventos do Ceará confere um diferencial capaz de fazer a diferença competitiva entre o nosso centro e outros que disputam o mesmo mercado. Mais uma vez, a nova ponte tem papel destacado e estratégico, já que propiciará melhor acesso da cidade ao novo equipamento, além do público específico do próprio Centro de Feiras e Eventos.

Uma ponte, um grande Centro de Eventos e um mirante, são equipamentos poderosos demais, como elementos indutores de transformação urbana, para serem tratados isoladamente. Pode-se considerar que esse conjunto de intervenções de uso do solo, associadas às melhorias no sistema viário, apresenta um cenário bastante favorável para o desenvolvimento sustentável dessa região, e que ainda, proporcionará melhorias em corredores de tráfego do entorno que já se encontram com problemas de capacidade viária, indicando que as questões estão sendo abordadas de forma sistêmica, visando garantir ganhos para todas as atividades que funcionam nessa área, para os que simplesmente passam por ela, e principalmente, conforto para as pessoas usuárias dessa região da cidade.

2.7. PLANOS E PROJETOS CO-LOCALIZADOS

O empreendimento mostra-se compatível com os programas federais, estaduais e municipais que visam a melhoria da mobilidade urbana no município de Fortaleza, dentre os quais o METROFOR - Metrô de Fortaleza; os 4 (quatro) túneis já construídos na Avenida Washington Soares; os 2 (dois) túneis em implantação no cruzamento das Av. Eng. Santana Júnior com a Av. Rogaciano Leite e o Programa de Transporte Urbano de Fortaleza – TRANSFOR.

Além destes se tem no âmbito do Plano de Mobilidade Urbana de Fortaleza – Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014: a implantação do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) – Parangaba/Mucuripe, construção de Estações Metroviárias, construção da Via Expressa Norte-Sul, Alargamento Viário da Av. Alberto Craveiro, Alargamento Viário da Av. Dedé Brasil, Alargamento Viário da Av. Paulino Rocha, Ligação Viária Av. Paulino Rocha à Av. Min. José Américo, Ligação Viária Av. Min. José Américo à Av. Maestro Lisboa e a Melhoria de Acesso ao Aeroporto.

Também há compatibilidade do projeto com o Centro de Eventos do Ceará (CEC), uma vez que facilitará o acesso a este centro de convenções situado na cidade. O Mirante de Fortaleza também agregará valor ao CEC, atraindo mais turistas.